

Relatório para Atividade ou Evento

Nome: Miguel Ribon Júnior

Instituição: Instituto Estadual de Florestas / Diretoria de Pesca e Biodiversidade / Coordenadoria de Pesca e Biodiversidade

Atividade / Evento: Fiscalização dos recursos pesqueiros

Datas: 26,27,28,29,30,31 de maio e 01,02,03,04,05 e 06 de junho

Local: Santarém – Pará, Manaus - Amazonas, Brasília – DF, Pirapora, Buritizeiro, Ibiaí, São Gonçalo do Abaeté, Três Marias – Minas Gerais.

Papel do participante na atividade ou no evento: Representante do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais, na qualidade de Coordenador de Gestão da Pesca e Aquicultura da Diretoria de Pesca e Biodiversidade

1. Sumário da atividade / 2. Relatório sobre a participação no evento:

Dias 26/05: deslocamento da equipe: 04 canadenses e 02 representantes da Polícia Militar Ambiental de Minas Gerais e 01 do IEF de Belo Horizonte a Santarém no Pará.

Dia 27/05: Visitas ao 3º Pelotão Ambiental da Polícia Militar, Projeto de Manejo dos Recursos Naturais da Várzea – Pró – Várzea e reunião técnica com Dr. Paulo Maier, gerente executivo do IBAMA em Santarém.

Dia 28/05: Saída de Barco para Arapixuna – comunidade Guarujá.

Dia 29/05: Retorno a Santarém

Dia 30/05: Visitas ao Centro de Capacitação do Pescador Artesanal – Colônia Z – 20, Tablado / Administrado pela Z -20, Capitania dos Portos, sede do IARA. Deslocamento de Santarém para Manaus.

- Manejo integrado dos recursos naturais, envolvendo diretamente as organizações de base, colônias de pescadores, etc;
- Iniciativas de co-gestão dos recursos naturais;
- Avaliação e monitoramento de impactos dos acordos de pescas;
- Voluntários ambientais;
- Educação e Fiscalização Ambiental

Dia 31/05: Visita ao porto de Manaus

Deslocamento Brasília.

Dia 01/06: Reunião no IBAMA com técnicos da Coordenadoria – Geral de Recursos Pesqueiros, com a competência de:

- Supervisão, regulamentação e orientação de atividades relacionadas gestão do uso dos recursos pesqueiros, além das demandas inerentes aos dispositivos dos acordos nacionais;
- A Coordenação Geral de Gestão de Recursos Pesqueiros está subdividida em Coordenação de Estudos e Pesquisas Pesqueiras, Coordenação de Ordenamento Pesqueiro, Núcleo de Gestão e Informação e Núcleo de Projetos Especiais;

Dia 01/06: Saída para Pirapora

Dias 02,03,04 e 05/06: Visitas às colônias de pescadores de Pirapora, Ibiaí, Buritizeiro e Três Marias:

- Fiscalização, educação ambiental;
- Poluição, acesso e uso das águas;
- Organização dos pescadores, assistência social e pesca amadora;
- Legislação pesqueira.

3. Contribuição específico dado no nome do Projeto PPÁgua:

O Projeto Peixes, Pessoas e Água – PPÁgua, financiado pela Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional (CIDA), e dirigido pela ONG Canadense World Fisheries Trust, UFSCar, Federação dos Pescadores Profissionais de Minas Gerais, e a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Três Marias. Este projeto tem como objetivo a sustentabilidade do recurso e modo de vida da pesca, com piloto no alto-medio rio São Francisco. O PPA conta com parceria também do IBAMA, Polícia Militar Ambiental, UFMG, Colônias de Pescadores, PUC Minas, 25 instituições, além do Instituto Estadual de Florestas – IEF, o qual sou representante, como coordenador de gestão da pesca / Diretoria de Pesca e Biodiversidade, e considero a co-gestão da pesca entre governo e usuários como uma das possíveis metas para assegurar a sua sustentabilidade. Nas suas atividades, o projeto trabalha com a suposição que uma co-gestão da pesca, envolvendo as próprias comunidades de pesca nas decisões de gestão da pesca, contribuirá a sustentabilidade da atividade. Assim, montou um sub-projeto “Rumo a Co – Gestão da Pesca no Rio São Francisco”, com financiamento suplementar do Centro Internacional de Pesquisas e Desenvolvimento – IDRC, também do Canadá, que trata de uma parceria do Instituto Amazônico de Desenvolvimento Sustentável dos Recursos Ambientais – IARA e a Universidade de São Carlos (UFSCar) com o objetivo trazer a experiência Amazônica em co – gestão de pesca para o rio São Francisco, de caráter piloto, objetivando a sua adaptação participativa à situação deste area piloto do Vale do São Francisco.

A presente visita técnica objetivou um intercambio entre experiências de gestão e fiscalização pesqueira amazônica, canadense, e São Franciscense, tendo como participantes gestores e fiscais de Minas Gerais, Pará, e Canada.

4. Despesas por conta do PPÁgua: Todas as despesas de deslocamento interestadual, intermunicipal, acomodações e alimentação foram por conta do PPÁgua.

5. Contrapartidas conseguidos: A presença do Estado, através do IEF, na viagem técnica, foi de extrema importância para estabelecer relações entre o PPA e outros projetos que atuam em áreas similares, incentivando a colaboração e cooperação entre áreas de conhecimento afins e troca de

experiências significativas, além de estabelecer entre os participantes dos setores pesqueiros, municipais, de pesquisas órgão governamental federal que atuam na área de pesca e com aqueles que lidam com o meio ambiente, através de trocas recíprocas de informações e idéias.